

# I CONGRESSO NACIONAL DE PRÁTICAS DE ENSINO NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA



## ACESSIBILIDADE COMUNICACIONAL PARA PESSOAS SURDAS EM SERVIÇOS DE SAÚDE: DESAFIOS E POSSIBILIDADES

I Congresso Nacional de Práticas de Ensino na Educação Inclusiva, 1ª edição, de 01/08/2024 a 02/08/2024  
ISBN dos Anais: 978-65-5465-106-6

**TELES; CONCEIÇÃO APARECIDA MENDES <sup>1</sup>, LEAL; Ideilton Alves Freire <sup>2</sup>**

### RESUMO

O presente trabalho trata-se de uma pesquisa de conclusão de curso em andamento, vinculada ao colegiado de Letras-LIBRAS da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF). O foco principal é compreender os obstáculos enfrentados pela comunidade surda no acesso aos serviços de saúde. O estudo se baseia em uma revisão de literatura com textos publicados entre 2014 e 2024 nos repositórios SciELO, Portal de Periódicos da Capes e Google Acadêmico. A pesquisa também analisa leis como a Lei 10.436/2002 (Lei de Libras) e o Decreto Lei 5.626, que tratam dos direitos das pessoas surdas no Sistema Único de Saúde.

O problema central da pesquisa reside em compreender quais desafios a comunidade surda enfrenta para acessar informações nos serviços de saúde. A partir de leituras preliminares, a hipótese levantada é que esses desafios estão permeados pela falta de investimento público na capacitação de profissionais para se comunicar em Libras. A importância do tema é destacada pela necessidade de promover debates sobre a temática, a fim de garantir que os direitos previstos na legislação sejam efetivamente garantidos e que a presença de profissionais intérpretes de Libras seja um recurso de acessibilidade presente nos espaços de saúde no Brasil.

O objetivo geral da pesquisa é analisar as principais lacunas e desafios enfrentados pela comunidade surda no acesso à informação em saúde, buscando proporcionar uma compreensão aprofundada das barreiras que limitam a acessibilidade comunicacional. Entre os objetivos específicos, busca-se analisar leis, diretrizes e políticas governamentais que abordam a acessibilidade em saúde para a comunidade surda, incluindo medidas para garantir a disponibilidade de informações em Libras; compreender o impacto da falta de acesso à informação em saúde na saúde e bem-estar da comunidade surda; mapear as estratégias de acessibilidade comunicacional utilizadas pelos profissionais de saúde para oferecer atendimento à comunidade surda.

A realização do estudo justifica-se devido à relevância do tema em contribuir para o avanço do conhecimento sobre as barreiras enfrentadas pelas pessoas surdas no acesso aos serviços de saúde, uma área ainda pouco explorada na literatura científica. A análise detalhada dos desafios comunicacionais e a proposta de soluções práticas podem fornecer um referencial teórico e metodológico robusto para futuras investigações, enriquecendo o campo dos estudos sobre acessibilidade e inclusão. Além disso, ao identificar os principais obstáculos e propor intervenções eficazes, esta pesquisa pode influenciar políticas públicas e práticas institucionais, promovendo um atendimento mais inclusivo e humanizado. Assim, contribui para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária, onde todos os cidadãos, independentemente de suas necessidades específicas, tenham garantido o direito ao pleno acesso à saúde.

<sup>1</sup> Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF, telescida48@gmail.com

<sup>2</sup> Instituto Federal da Bahia - IFBA, mateusideilton@gmail.com

O referencial teórico da pesquisa é fundamentado em estudos que abordam a acessibilidade comunicacional da comunidade surda em serviços de saúde, a saber: Quadros e Karnopp (2004), Rodrigues e Valente (2011), Pagliuca, Fiúza e Rebouças (2007), Castro, Paiva e Cezar (2012), Júnior e Santos (2008). A metodologia utilizada inclui uma abordagem qualitativa, combinando a classificação, descrição e explicação dos dados coletados, com a apresentação de tabelas que mostram a quantidade de textos encontrados. Os procedimentos envolvem a divisão da pesquisa em duas seções: a primeira discute os direitos das pessoas surdas por meio de leis e decretos, enquanto a segunda apresenta o levantamento e análise dos textos encontrados na busca.

O cronograma da pesquisa foi organizado de maneira a garantir a execução de todas as etapas dentro do prazo estabelecido pela universidade. As atividades incluíram a realização da análise documental, leitura e sistematização dos dados, bem como a busca nos repositórios SciELO, Portal de Periódicos da Capes e Google Acadêmico com as palavras-chave "Acessibilidade comunicacional" AND "Saúde" e "Surdo" AND "Saúde".

As considerações parciais desta pesquisa apontam para várias barreiras enfrentadas pela comunidade surda no acesso aos serviços de saúde. Uma das principais barreiras identificadas é a falta de profissionais capacitados em Libras. A ausência de comunicação eficiente entre profissionais de saúde e pacientes surdos resulta em dificuldades que podem comprometer a qualidade do atendimento e do diagnóstico. A literatura revisada mostra que a maioria dos profissionais de saúde não possui formação adequada para se comunicar com pacientes surdos, o que evidencia uma lacuna significativa na educação e na formação contínua desses profissionais.

Outra consideração relevante é a implementação ineficiente das políticas existentes que garantem os direitos das pessoas surdas. Embora a Lei 10.436/2002 e o Decreto 5.296/04 estabeleçam diretrizes claras para a acessibilidade comunicacional, a aplicação dessas políticas ainda é insuficiente. A falta de fiscalização adequada e a escassez de recursos dedicados a essa área agravam a situação de exclusão da comunidade surda nos serviços de saúde.

## Referências

CASTRO, P.; PAIVA, F.; CEZAR, M. A. Acessibilidade e saúde: direitos das pessoas surdas. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v. 46, n. 4, p. 720-728, 2012.

JÚNIOR, A. R.; SANTOS, M. F. Barreiras na comunicação entre profissionais de saúde e pacientes surdos. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 5, p. 1399-1408, 2008.

PAGLIUCA, L. M. F.; FIÚZA, A. L. A.; REBOUÇAS, C. B. Acessibilidade comunicacional para surdos nos serviços de saúde. **Texto & Contexto Enfermagem**, Florianópolis, v. 16, n. 2, p. 317-324, 2007.

QUADROS, R. M. de; KARNOPP, L. B. **Língua de Sinais Brasileira: estudos linguísticos**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

RODRIGUES, M. L. G.; VALENTE, J. M. D. A inclusão das pessoas surdas na sociedade: desafios e perspectivas. **Revista Brasileira de Educação Especial**, Marília, v. 17, n. 2, p. 255-268, 2011.

**PALAVRAS-CHAVE:** Acessibilidade comunicacional, comunidade surda, saúde

<sup>1</sup> Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF, telescida48@gmail.com

<sup>2</sup> Instituto Federal da Bahia - IFBA, mateusideilton@gmail.com